



Leia com atenção o texto. Em seguida, responda às questões interpretativas:

Pequeno e valente

O chorozinho-de-papo-preto faz parte da segunda maior família de aves do mundo, a *Thamnophilidae*, que inclui mais de 200 espécies. Mas essa espécie é exclusiva do Nordeste do Brasil.

O nome chorozinho-de-papo-preto faz referência ao conjunto de penas negras que o macho possui na região do peito, formando uma mancha que lembra um triângulo de cabeça para baixo. Essa característica serve para diferenciar essa espécie de todas as outras da família. Já a fêmea tem a maior parte do corpo alaranjada.

Embora o chorozinho-de-papo-preto tenha sido descrito por cientistas em 1857, não se sabe muitos detalhes sobre ele. Sabe-se que essa espécie vive em pares, que se deslocam em meio à folhagem até as copas das árvores, mas podem vir até o solo em busca de insetos – como grilos, gafanhotos, borboletas e mariposas – para se alimentar.

Sua reprodução acontece de janeiro a maio, época das chuvas no Nordeste, quando os insetos que lhe servem de alimento são mais abundantes. Macho e fêmea se dividem nas tarefas de defender o território, construir o ninho, chocar os ovos (sim, o macho também choca!), alimentar e proteger os filhotes. O ninho tem a forma de um cesto pequeno, bem ralo e lembra uma peneira. É feito de diversos materiais, como fibras vegetais e pedaços de folhas.

Apesar de pequeno, o chorozinho-de-papo-preto é uma ave valente. O macho, quando fica zangado, eriça suas penas de forma a se mostrar maior e mais forte do que seu inimigo, além de expor uma mancha branca que geralmente fica escondida no dorso. Normalmente, ele fica assim diante dos seus predadores, como o sagui-de-tufo-branco, espécie de mico nativa da Caatinga.

Nas áreas mais próximas ao litoral, a destruição das restingas para a construção de casas é uma importante ameaça a esse ave, já tendo causado extinções locais, como em Salvador e em partes do Maranhão. O corte de lenha

para a produção de carvão, a expansão da pecuária e da agricultura também colocam o chorozinho-de-papo-preto sob risco de desaparecer. Um dos caminhos para garantir a conservação dessa ave é a criação de áreas protegidas nos ambientes onde vive.

Tonny Marques de Oliveira Junior, Maurício B. Vecchi e Maria Alice S. Alves.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 259. Disponível em:

<<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Em “Pequeno e valente”, os autores do texto caracterizam:

Questão 2 – Na passagem “Essa característica serve para diferenciar essa espécie de todas as outras da família.”, a que característica do chorozinho-de-papo-preto o texto se refere?

Questão 3 – Segundo o texto, a reprodução do chorozinho-de-papo-preto acontece de janeiro a maio. Por quê?

Questão 4 – De acordo com os autores do texto, o macho e a fêmea do chorozinho-de-papo-preto dividem as tarefas. Sublinhe, no período abaixo, os verbos que exprimem as ações deles:

“Macho e fêmea se dividem nas tarefas de defender o território, construir o ninho, chocar os ovos (sim, o macho também choca!), alimentar e proteger os filhotes.”

Questão 5 – No trecho “[...] ele fica assim diante dos seus predadores, como o sagui-de-tufo-branco [...]”, o termo “como” indica:

() um exemplo de predador do chorozinho-de-papo-preto.

- () uma suposição sobre um predador do chorozinho-de-papo-preto.
- () uma comparação entre o chorozinho-de-papo-preto e o sagui-de-tufo-branco.

Questão 6 – Identifique os fatores que, segundo o texto, ameaçam a sobrevivência do chorozinho-de-papo-preto:

Questão 7 – Em “Um dos caminhos para garantir a conservação dessa ave é a criação de áreas protegidas nos ambientes onde vive.”, os autores do texto:

- () fazem um alerta sobre a extinção do chorozinho-de-papo-preto.
- () apontam um caminho para a conservação do chorozinho-de-papo-preto.
- () levantam uma hipótese sobre a conservação do chorozinho-de-papo-preto.